



# ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35

ATA DA 11ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE UBERLÂNDIA, realizada aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e sete, às dezessete horas e trinta minutos, na Oficina Cultural, sala D1, sob a presidência de Eliane Aparecida dos Santos, estando presentes à reunião os conselheiros devidamente convocados que assinam a seguir:

**Tarcísio de Sousa Medeiros** \_\_\_\_\_

**Newton Dângelo** \_\_\_\_\_

**Anderson Henrique Ferreira** \_\_\_\_\_

**Alessandra S. Rodrigues** \_\_\_\_\_

**Antônio Ricardo de Souza** \_\_\_\_\_

**Olga Helena da Costa** \_\_\_\_\_

**Flávia F. carvalho** \_\_\_\_\_

**Maria Carolina Rodrigues Boaventura** \_\_\_\_\_

**Valéria Cristina de Paula Martins** \_\_\_\_\_

**Eliane Aparecida dos Santos** \_\_\_\_\_

A reunião tem como ponto de pauta: Informes gerais, Leitura de Atas e Apreciação sobre o Fórum do Conselho e Projetos do Mercado Municipal. A Presidenta iniciou a reunião aludindo aos dois pedidos encaminhados a este Conselho, sobre intervenções propostas para o boxe 2 e boxe 39 do Mercado Municipal. Informando que, embora a Câmara de Patrimônio Material tenha se reunido, não foi possível deliberar sobre os pedidos, pois, os mesmos apresentavam documentação incompleta para a realização de uma análise a contento. Ainda com o uso da palavra, disse que diante das precárias condições de manutenção, preservação e uso do bem tombado em questão e das sucessivas demandas recebidas, considerou oportuno abrir uma discussão neste Conselho, a fim de propor idéias a serem compartilhadas com as propostas do Executivo, bem como, com a Associação dos Locatários do Mercado Municipal, com o amplo objetivo de elaboração de um projeto único de revitalização daquele espaço. A seguir passou a palavra ao Sr. Robson que representa o Mercado. O visitante apresentou as dificuldades sobre a administração do Mercado, porém, salientou a intenção de adequar às necessidades que um prédio tombado exige. O conselheiro **Anderson Henrique** informou que o gestor do prédio é a Secretaria de Agropecuária e o anexo da Getúlio Vargas é de competência da Secretaria de Cultura. Assim sendo, disponibilizou a Secretaria de Cultura para uma gestão compartilhada entre a ALMEM, COMPHAC e as Secretarias de Cultura de Agropecuária. O Sr. Luis Carlos, presidente da ALMEM, expressou as dificuldades com relação à administração do prédio, pois, alguns lojistas não acatam as normas de



## ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC

Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia

36ocupação. Os representantes do Mercado sugeriram a realização de uma assembléia com  
37os lojistas para iniciar um trabalho de Educação Patrimonial, pois, os locatários não  
38acatam as restrições que um bem tombado exige. Assim sendo, eles consideram que é  
39necessário fazer um treinamento e obrigar os lojistas a participarem. Outro representante  
40do Mercado, o Sr. Airton, considera que é necessário ter fundos para a manutenção do  
41Mercado, pois, segundo ele, a cada dia o patrimônio está deteriorando. A conselheira  
42**Valéria Cristina de Paula** considera a importância de conversar com os locatários e  
43administradores para propor uma gestão compartilhada, pois, algumas pessoas que  
44trabalham no Mercado estão lá por décadas. Por isso, a conselheira considera necessário  
45um trabalho de sensibilização da importância do lugar para a atividade dos comerciantes,  
46como também, para a cidade. Elas precisam fazer parte do processo, não adianta querer  
47obrigar a participação. O Mercado tem que ser algo desejado por elas, tem que se pensar  
48no valor afetivo que o espaço ocupa nesta relação. O visitante Robson salienta problemas  
49políticos antigos e que atrapalham a gestão atual. Os locatários antigos são resistentes às  
50mudanças no comportamento. A Conselheira **Olga Helena** salienta que o COMPHAC é a  
51instituição mais representativa para o patrimônio local e propõe fazer visitas em grupo  
52para sensibilizar sobre a importância do Mercado, do COMPHAC, da ALMEM. Segundo  
53a conselheira, os conselheiros precisam participar destas campanhas de orientação sobre o  
54prédio e a importância de sua preservação. É necessário colocar o Conselho como  
55parceiro neste processo. A conselheira sugere ainda a criação de um slogan como “O  
56Mercado é seu, o Mercado é nosso: ajude a preservá-lo”. O Conselheiro **Newton Dângelo**  
57sugere buscar no Dossiê de Tombamento as orientações para que a administração possa  
58resolver as pendências e realizar a fiscalização. Com relação à preservação da memória  
59social do prédio, propõe a elaboração de um projeto divulgando sua importância, no qual,  
60os comerciantes e a população se envolvam. O Conselheiro **Antônio Ricardo** acredita  
61que deve haver uma parceria entre o COMPHAC e a ALMEM. Diz que, o Conselho tem a  
62obrigação de fiscalizar e, se for o caso, denunciar ao Ministério Público se as  
63interferências estiverem prejudicando o Patrimônio Público. A conselheira suplente  
64**Valéria Cristina de Paula** considerou que é necessário um questionamento criterioso  
65sobre o que nós pensamos sobre cultura, o que nós queremos fazer do Mercado, pois, os  
66projetos precisam ser compartilhados. O Conselheiro **Tarcísio de Sousa** conhece o  
67Mercado há muito tempo e sugere criar um plano de manejo mais amplo, no qual, conste  
68as restrições para que os comerciantes possam pautar suas ações. A presidenta **Eliane**  
69**Aparecida dos Santos** apresentou fotos do estado atual do Mercado e a deliberação sobre  
70as intervenções a serem realizadas em dois boxes do Mercado Municipal ficará para a  
71próxima reunião ordinária. A presidente informou ainda que irá solicitar ao órgão  
72competente, informações sobre projetos de revitalização a serem realizados no Mercado,  
73para conhecimento do Conselho sobre as demandas de intervenções recebidas. Nada mais  
74havendo a tratar, eu, **Valéria Maria Queiroz Cavalcante Lopes**, assino a presente ata

15  
16  
17  
18  
19  
20  
21



## **ATA DE REUNIÃO DO COMPHAC**

**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

que, após lida e aprovada, será assinada pelos demais participantes, conforme lista de  
presença. Uberlândia, 18 de julho de 2007.